



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

24 de novembro de 2015

Diário Catarinense
Cacau Menezes
"Importante"

Importante / COY11 / 11ª Conferência da Juventude sobre Mudança do
Clima / Florianópolis / COP21 / Paris / UFSC



Diário Catarinense
Cacau Menezes
"A resposta"

A resposta / Brasil / Dívida / Negros / Cotas sociais e raciais / Universidades
públicas federais



Diário Catarinense

Cacau Menezes

“O irmão alemão”

O irmão alemão / Círculo de Leitura / Florianópolis / Alcides Buss /
Biblioteca Central / UFSC / João Klug / Chico Buarque de Holanda /
Alemanha / Sérgio Buarque de Holanda / Dieter Lange / Companhia das
Letras

O IRMÃO ALEMÃO

O Círculo de Leitura
de Florianópolis,
coordenado pelo
professor e poeta

Alcides Buss, se reúne
nesta quinta-feira, 26, às
18h30min, na sala Harry
Laus, da Biblioteca Central
da UFSC, em Florianópolis,
para debater com o
professor de história João
Klug o romance O Irmão
Alemão, de Chico Buarque
de Holanda. O professor da
UFSC colaborou com o autor
do livro, por meio de pesquisa
na Alemanha, na busca por
informações sobre o meio-
irmão de Chico, fruto de um
relacionamento de seu pai, o
historiador Sérgio Buarque
de Holanda, com uma alemã,
durante estada no país entre
1929 e 1930. João Klug e o
museólogo alemão Dieter
Lange identificaram o irmão
desconhecido e, com base
nessa história verdadeira,
Chico Buarque se inspirou
para escrever o romance em
2014 pela Companhia das
Letras.

Notícias do Dia Opinião

“Na esteira do tempo e da política”

Na esteira do tempo e da política / Brasil / Hino Nacional / Daltro Halla /
Corrupção

Na esteira do tempo e da política



**Daltro
Halla**

Professor aposentado da UFSC

halladaltro@yahoo.com.br

É, o tempo nos reserva inevitáveis surpresas... boas e ruins. Inflexível, passa inexorável tal como a Terra ao girar no espaço sideral, pouco se dando conta da vaidosa humanidade. Sim, o tempo tem o seu passado, presente e futuro.

O passado, já pretérito, nos remete à certeza de fatos acontecidos, nele se incluindo sonhos e esperanças por nós alimentados, alguns concretizados, outros não. Lembro-me da minha frustração na adolescência ao descobrir um Brasil diferente daquele descrito no hino nacional que a cada manhã era cantado no início das atividades escolares.

Não aquele dos ingênuos sonhos... De grandeza, de felicidade, mas outro – de desventuras, mentiras e perfídia e imensurável injustiça social. Aspirava um sistema político democrático justo cujo poder emanava do povo e em nome dele seria exercido, modelo irretocável de predicados conduzidos por homens probos e honrados; não aquele eivado de atrativos enganosos, de casuísmos – arremedo de democracia, que prioriza o roubo e falcatruas, da precariedade de escolas e da saúde –, mas do desenvolvimento; o que prometia igualdade e condições mínimas de dignidade, não o do simulacro onde o governo é monopolizado pelo poder econômico e as oligarquias.

Agora, decorridas algumas dé-

cadadas, no presente percebo decepcionado que o acalentado Brasil dos meus sonhos, cantado e reverenciado através de heroicas estrofes – riqueza, justiça e igualdade – é um desalentador engano. Percebi que os homens que administram/administraram o país através de uma nefasta, egoística e predadora política, sem a menor devoção cívica, mergulharam o país neste caos e na desesperança. “Gigante pela própria natureza... e o teu futuro espelha esta grandeza”.

E o futuro, o que tem a nos dizer? Diante deste quadro fica a inquietante indagação difícil de predizer. O que se deseja são combativos homens públicos orgulhosos de terem criado empregos, reduzido a dívida, minimizado a fome e o analfabetismo, construído hospitais e rodovias, promovido as necessárias reformas.

Considerando a tolerância do cidadão com relação aos desmandos de nossos homens públicos é fácil compreender porque o Brasil dos meus sonhos permanece sendo este gigante que continua dormindo “num berço esplêndido”, com poucas perspectivas para romper este atávico atraso.

Dadas as circunstâncias, o futuro é imprevisível, e se Deus não pode nos ajudar, que nós mesmos façamos a tarefa e, uníssonos, lutemos contra a tirania da corrupção e do desmando.

“

*Dadas as
circunstâncias,
o futuro é
imprevisível,
e se Deus não
pode nos ajudar,
que nós mesmos
façamos a tarefa e,
uníssonos, lutemos
contra a tirania da
corrupção.*

”



Para manifestar sua opinião em artigos ou cartas, envie textos para opinioao@noticiasdodia.com.br ou redacao@noticiasdodia.com.br. Artigos, com 2.500 caracteres e devem ser acompanhados do nome do autor, e-mail ou telefone e foto.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Ex-presidente uruguaio José Mujica participará de conferência em Florianópolis

Com 8.190 inscritos, curso de medicina da UFSC é o mais concorrido do vestibular 2016

Manifestantes invadem reunião e decisão sobre Hospital Universitário volta a ser adiada

UFSC divulga relação de candidatos por vaga para o vestibular deste ano

Feira de física desperta a criatividade de estudantes em Blumenau

UFSC divulga relação candidato vaga para vestibular 2016

Colombo abre Seminário Estadual de Desenvolvimento Rural nesta quarta-feira

Aviso aos navegantes

Conferência com governador Raimundo Colombo abre Seminário estadual de desenvolvimento rural

Maternidade do HU de Florianópolis deixa de fazer partos durante reforma

Medicina é o curso mais concorrido da UFSC

Unifesp, UFSC e UEL divulgam locais de prova de seus vestibulares 2016

UFSC divulga relação de candidatos por vaga para o vestibular deste ano

Reunião do Conselho da UFSC que votaria adesão à Ebserh é suspensa por razões de segurança

**Pesquisadores do Brasil e do Exterior debatem na UFSC a
experimentação animal e ética animalista**

**Ex-presidente uruguaio José Mujica vem a Florianópolis para evento
sobre mudanças climáticas**